

Representação política no DF é bem recebida

Inicialmente pouco a vontade com a pergunta incisiva do senador Marcondes Gadelha (PDS-PB), que, lembrando que o governador mencionara sua preocupação com a concentração excessiva de decisões em torno de si, questionou-lhe se era favorável à repartição dessas decisões com um poder legislativo local, o governador José Ornellas acabou abrindo o caminho para a representação política do Distrito Federal.

José Ornellas disse que a sua criação é um problema do Poder Legislativo Federal e dos partidos políticos e advertiu que deve ser uma solução muito bem pensada. Finalmente, depois de alegar que não sente propriamente um vazio de poder, como assinalara o senador, afirmou que não vê qualquer empecilho para o governador na criação do Legislati-

vo local e que ela pode ser boa para a população.

E a primeira vez que um governador do Distrito Federal pronuncia-se favoavelmente à representação política. A postura habitual é de oposição à idéia e o próprio José Ornellas, várias vezes questionado sobre o problema, sempre insistiu que não se detinha na análise da questão, por entender que se trata de um problema da alçada do Poder Legislativo federal, cumprindo que o Poder Executivo federal, que o nomeou, fizesse uma posição conclusiva sobre a representação política. Além do senador Marcondes Gadelha, que ouviu do governador uma ressalva de que tinha achado que a resposta não satisfizera, também os senadores Jutahy Magalhães (PDS-BA) e Passos Porto (PDS-SE) manifestaram-se em favor da representação.